

Um parecer de segunda opinião (SPO – *second-party opinion*) da S&P Global inclui a opinião da S&P Global Ratings sobre se a documentação de um instrumento, estrutura ou programa de financiamentos sustentáveis, ou uma transação de financiamento, está alinhada com determinados princípios de financiamentos sustentáveis publicados por terceiros. Determinadas SPOs também podem fornecer nossa opinião sobre como os fatores de sustentabilidade mais relevantes do emissor são abordados pelo financiamento. Um SPO proporciona uma opinião pontual, refletindo as informações que nos foram fornecidas no momento em que este artigo foi elaborado e publicado, e não é monitorado. Não assumimos nenhuma obrigação de atualizar ou complementar o SPO para refletir quaisquer fatos ou circunstâncias que possam chegar ao nosso conhecimento no futuro. Um SPO não é um rating de crédito e não considera a qualidade do crédito ou influencia nossos ratings de crédito.

Parecer de segunda opinião

Marco de Financiamento Vinculado à Sustentabilidade do Banco do Brasil S.A.

5 de março de 2024

Nota do editor: Este SPO é baseado na [Abordagem Analítica: Pareceres de Segunda Opinião e Avaliações de Emissões da S&P Global Ratings](#), publicado em 7 de dezembro de 2022, que foi parcialmente substituída pela [Abordagem Analítica: Pareceres de Segunda Opinião: Uso de Recursos](#), de 27 de julho de 2023, após o lançamento de nossos SPOs integrados de uso de recursos.

O Banco do Brasil (BB) oferece produtos bancários para os setores varejista, corporativo e público; e atividade de investment banking, gestão de fundos, seguros e pagamentos direta e indiretamente por meio de suas subsidiárias. O BB ocupa posições de liderança nos segmentos de agronegócio e crédito consignado, com 53% e 21% de participação de mercado no Brasil, respectivamente. O banco é controlado pelo governo federal brasileiro, que detém 50,1% das ações. As demais ações são negociadas publicamente na bolsa de valores.

Em nossa opinião, o marco de financiamento vinculado à sustentabilidade do BB, publicado em março, está alinhado aos:

- ✓ Princípios de Títulos Vinculados à Sustentabilidade, da Associação Internacional do Mercado de Capitais (ICMA – *International Capital Market Association*), 2023.
- ✓ Princípios de Empréstimos Vinculados à Sustentabilidade, LMA (*Loan Market Association*)/LSTA (*Loan Syndications and Trading Association*)/APLMA (*Asia Pacific Loan Market Association*), 2023.

Objetivos de Sustentabilidade do Emissor

Como banco público brasileiro, o BB desempenha um papel estratégico significativo para o governo ao fornecer financiamento acessível e de longo prazo para pequenas e médias empresas (PMEs) e para o setor agrícola. O banco publicou seus objetivos de sustentabilidade públicos, "Compromissos BB 2030 para um mundo mais sustentável", para expandir a oferta de seus autodenominados crédito sustentável e fundos de investimento responsáveis, reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE) em todos os escopos ao aumentar o financiamento para energias renováveis e eficiência energética, florestamento em todo o Brasil, entre outras iniciativas. Os compromissos sociais abrangem metas de inclusão financeira e digital para comunidades de baixa renda, bem como a promoção da diversidade nos funcionários do banco. O BB desenvolveu um Marco Financeiro vinculado à sustentabilidade para alinhar ainda mais sua estratégia de financiamento com suas metas e compromissos corporativos de sustentabilidade.

Analista Principal

Victor Laudisio

São Paulo
victor.laudisio
@spglobal.com

Contatos analíticos adicionais

Deborah Siqueira

São Paulo
deborah.siqueira
@spglobal.com

Annia Mayerstein

Cidade do México
annia.mayerstein
@spglobal.com

Rafael Janequine

São Paulo
rafael.janequine
@spglobal.com

Erin Boeke Burke


New York
erin.boeke-burke
@spglobal.com

Seleção de indicadores-chave de desempenho (KPIs – Key Performance Indicators) e Metas de desempenho de sustentabilidade (SPTs – Sustainability Performance Targets)


KPI	SPT	Ano de Referência	Desempenho em 2023
Desembolsos de empréstimos sustentáveis	Desembolso de R\$ 320 bilhões para carteira de crédito sustentável até 2030	R\$ 127,84 bilhões (2020)	R\$ 207,27 bilhões
Crédito ao agronegócio sustentável	Crédito de R\$ 200 bilhões ao agronegócio sustentável até 2030	R\$ 149 bilhões (2022)	R\$ 152,7 bilhões (setembro de 2023)
Intensidade de emissões de GEE da carteira de crédito corporativo (para empresas com receita líquida superior a R\$ 200 milhões anuais)	Uma redução de 25% na intensidade de emissões de GEE para a carteira de crédito corporativo (para empresas com mais de R\$ 200 milhões em receitas líquidas anuais) até 2031 em relação a 2021	0,1033 milhão de toneladas de CO ² equivalente (tCO ² e) por R\$ 1 bilhão em crédito corporativo (2021)	0,1005 milhão de tCO ² e por R\$ 1 bilhão em crédito corporativo (2022)
Diversidade racial e de gênero em cargos de liderança	Uma representação de 30% de mulheres e de 30% de negros, pardos, indígenas e outras etnias sub-representadas em cargos de liderança até 2030	Uma representação de 23,2% de mulheres e de 22% de representação de negros, pardos, indígenas e outras etnias sub-representadas em cargos de liderança (2022)	Uma representação de 25% de mulheres e de 23,6% de negros, pardos, indígenas e outras etnias sub-representadas em cargos de liderança (setembro de 2023)

Resumo do parecer de segunda opinião

Seleção de KPIs


Alinhamento		O Marco de Financiamento Vinculado à Sustentabilidade do BB está alinhado a este componente dos Princípios de Títulos Vinculados à Sustentabilidade (SLBP – <i>Sustainability-Linked Bond Principles</i>) e dos Princípios de Empréstimos Vinculados à Sustentabilidade (SLLL – <i>Sustainability-Linked Loan Principles</i>).			
KPI 1	Desembolsos de empréstimos sustentáveis	Não alinhado	Alinhado	Forte	Avançado
KPI 2	Crédito à agricultura sustentável	Não alinhado	Alinhado	Forte	Avançado
KPI 3	Intensidade de emissões de GEE na carteira de crédito corporativo (para empresas com receita líquida superior a R\$ 200 milhões anuais)	Não alinhado	Alinhado	Forte	Avançado
KPI 4	Diversidade racial e de gênero em cargos de liderança	Não alinhado	Alinhado	Forte	Avançado

Calibração de SPTs

Alinhamento		O Marco Financeiro Vinculado à Sustentabilidade do BB está alinhado a esse componente dos SLBP e dos SLLL.			
SPT 1	Desembolso de R\$ 320 bilhões para carteira de crédito sustentável até 2030	Não alinhado	Alinhado	Forte	Avançado
SPT 2	Crédito de R\$ 200 bilhões à agricultura sustentável até 2030	Não alinhado	Alinhado	Forte	Avançado
SPT 3	Redução de 25% na intensidade de emissões de GEE na carteira de crédito corporativo (para empresas com receita líquida superior a R\$ 200 milhões anuais) até 2031	Não alinhado	Alinhado	Forte	Avançado
SPT 4	30% de representação de mulheres e de 30% de negros, pardos, indígenas e outras etnias sub-representadas em cargos de liderança até 2030	Não alinhado	Alinhado	Forte	Avançado


O Marco de Financiamento Vinculado à Sustentabilidade do BB se compromete a definir e divulgar metas intermediárias anuais para cada SPT em cada respectiva documentação de empréstimos emitidos no âmbito do Marco.

Características do instrumento

Alinhamento  O Marco Financeiro Vinculado à Sustentabilidade do BB está alinhado a esse componente dos SLBP e dos SLLL.

Dependendo do desempenho das SPTs até a data estipulada para observação, os instrumentos emitidos no âmbito do Marco do BB estarão expostos a variações nas características financeiras e/ou estruturais na forma de aumento (*step-up*) ou redução (*step-down*) de cupom. Tais variações serão detalhadas na respectiva documentação da transação. Além disso, o banco define um mecanismo de emergência (*fallback*) caso o desempenho da SPT em relação a cada KPI não possa ser calculado ou observado de forma satisfatória.


Reporte

Alinhamento  O Marco Financeiro Vinculado à Sustentabilidade do BB está alinhado a esse componente dos SLBP e dos SLLL.

Escore Não alinhado Alinhado **Forte** Avançado

O BB se compromete a divulgar anualmente em seu site atualizações dos KPIs e quaisquer informações relevantes para o monitoramento do progresso da SPT. Informações sobre os impactos do desempenho da SPT nas características econômicas do instrumento também serão publicadas anualmente.

Revisão pós-emissão

Alinhamento  O Marco Financeiro Vinculado à Sustentabilidade do BB está alinhado a esse componente dos SLBP e dos SLLL.

O BB se compromete a realizar uma verificação externa independente do seu desempenho em relação às SPTs selecionados pelo menos anualmente.

Avaliação do Marco

Seleção de KPIs

Os Princípios fazem recomendações opcionais para práticas de estruturação mais fortes, que informam a nossa opinião de relevância como alinhada, forte ou avançada. Para cada KPI, consideramos o quão relevante é o KPI para a sustentabilidade, explorando a clareza e as características do KPI definido; a sua importância para as divulgações de sustentabilidade do emissor; e quão relevante é para setor e estratégia do emissor.

 O Marco Financeiro Vinculado à Sustentabilidade do BB está alinhado a esse componente dos SLBP e dos SLLL.

KPI 1 Desembolsos para empréstimos sustentáveis Não alinhado Alinhado **Forte** Avançado

Consideramos que o KPI selecionado pelo BB possui fortes características, visto que o escopo, o objetivo e os critérios para seleção de projetos sustentáveis estão claramente articulados. As instituições financeiras desempenham um papel importante no financiamento de projetos ambientais e sociais na economia real através de empréstimos, incluindo produtos e serviços sustentáveis. O KPI do banco reflete o compromisso do BB em avançar no desenvolvimento sustentável da economia brasileira.

O banco declara nitidamente a lógica por trás do KPI com uma metodologia clara (que será divulgada publicamente) e o seu objetivo. Consideramos que o BB implementou um processo robusto de avaliação e seleção que fortalece a credibilidade, medição e verificação do KPI, mas reconhecemos os desafios por trás da definição de empréstimos sustentáveis para bancos em todo o mundo. O banco realizou uma avaliação com um verificador terceirizado para avaliar e classificar sua carteira de empréstimos sustentáveis com base na adicionalidade social e ambiental em quatro níveis. Os projetos são selecionados com base no seu alinhamento com padrões locais e internacionais, como os Princípios do ICMA, a Taxonomia da União Europeia e a Taxonomia Verde da Febraban, que, em nossa opinião, estabelecem elevados padrões de mercado. O KPI incorpora apenas projetos classificados na categoria de adicionalidade mais alta, que considera atividades econômicas com baixos riscos sociais e ambientais e que são automaticamente elegíveis para emissão de dívida rotulada. Por exemplo, os desembolsos de empréstimos sustentáveis do banco incluirão projetos como o programa Fundo de Financiamento Estudantil (FIES). Este programa financia cursos superiores, alinhando-se à estratégia do governo de ampliar o acesso à educação no Brasil. Segundo o Ministério da Educação brasileiro, apenas 23% da população entre 25 e 34 anos possui diploma universitário, o que está abaixo da média de 48% dos países membros da OCDE.

Acreditamos que o KPI está alinhado à estratégia do banco de avançar o desenvolvimento de uma economia sustentável no Brasil. Além disso, o KPI é reportado nos relatórios de sustentabilidade do BB dos últimos três anos, o que consideramos positivo.

KPI 2 Crédito à agricultura sustentável Não alinhado Alinhado **Forte** Avançado

Também avaliamos este KPI como forte, dado que o escopo, o objetivo e os critérios para a seleção de projetos agrícolas sustentáveis estão claramente articulados. O crédito ao agronegócio sustentável do BB é composto por empréstimos para atividades agrícolas que atendem ao Programa de Financiamento a Sistemas de Produção Agropecuária Sustentáveis (RenovAgro; antigo plano ABC) do Ministério da Agricultura, têm consideração específica de acessibilidade e população-alvo, como pequenos agricultores com renda bruta máxima de R\$ 500 mil nos últimos 12 meses, ou exige pelo menos uma melhoria ambiental nas práticas agrícolas existentes, como a necessidade dos agricultores implementarem uma produção via plantio direto para melhorar a saúde do solo. Consideramos um fator positivo que a metodologia está disponível publicamente desde 2020. No entanto, observamos que pode haver uma potencial sobreposição entre o KPI 2 e o KPI 1, dado que os empréstimos ao agronegócio sustentável estão incluídos na carteira mais ampla de empréstimos sustentáveis.

Parecer de Segunda Opinião

Embora os critérios do banco para a agricultura sustentável não correspondam totalmente aos padrões mais robustos de rotulagem de títulos climáticos, como os Critérios de Agricultura da *Climate Bonds Initiative*, que por exemplo exclui projetos em áreas agrícolas onde a terra foi convertida após 2010 – vemos isso como uma triagem adequada para melhorar as práticas de sustentabilidade do setor agrícola do Brasil. Além disso, acreditamos que a evolução contínua das políticas de financiamento agrícola do BB e a regulamentação do Banco Central do Brasil sobre o financiamento à agricultura (como a recente criação do Bureau Verde do Crédito Rural – resolução BCB 140 – para melhorar a verificação dos critérios socioambientais do financiamento dos bancos brasileiros ao agronegócio) garantem a adicionalidade desse tipo de financiamento do banco. Este último também sustenta a comparabilidade do KPI. Com a criação do bureau, os bancos brasileiros agora devem reportar ao regulador seus financiamentos à agricultura sustentável. Portanto, consideramos que a verificação da composição do financiamento à agricultura sustentável pelo bureau, juntamente com o uso de referências externas pelo BB para a seleção de empréstimos agrícolas sustentáveis, torna o KPI comparável, em nossa opinião. Observamos, no entanto, que a avaliação comparativa é adaptada para acomodar nuances regionais, uma vez que a definição de agricultura sustentável tende a variar entre os países do Sul e do Norte no mundo.

Por fim, dados os elevados riscos socioambientais no setor agrícola e o fato de representar a maior exposição na carteira de crédito do banco (aproximadamente 30% do total de empréstimos em setembro de 2023), o KPI aborda uma questão de sustentabilidade identificada pelo banco como altamente relevante para o seu negócio. Também consideramos isso altamente significativo para um banco estatal que opera em um país onde 20% da população depende da agricultura como fonte de renda ou subsistência (de acordo com o último censo agropecuário do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), e pelo menos 30% do inventário de GEE do país (de acordo com o último inventário nacional de emissões e remoções antrópicas submetido pelo governo federal à UNFCCC). Consideramos este um ponto forte na seleção do KPI.

KPI 3 Intensidade de emissões de GEE da carteira de crédito corporativo (para empresas com receita líquida superior a R\$ 200 milhões anuais).

Não alinhado

Alinhado

Forte

Avançado

Em nossa opinião, o KPI 3 está alinhado aos Princípios devido ao seu escopo, objetivo e cálculo claros. O KPI não abrange todas as atividades do BB, concentrando-se apenas nas atividades bancárias, que consideramos ainda relevantes dado o tamanho dos serviços bancários do BB em comparação com seus outros serviços (por exemplo, os empréstimos de crédito são duas vezes maiores que o total de AUM do BB em seu negócio de gestão de ativos). Consideramos que o KPI aborda um dos desafios de sustentabilidade mais relevantes para o setor bancário e uma das prioridades públicas de sustentabilidade do BB: a redução das emissões financiadas. Embora o KPI não inclua todas as emissões dos empréstimos do BB, acreditamos que ele é eficaz no enfrentamento do problema, focando em negócios com faturamento anual superior a R\$ 200 milhões. O banco estima que este subgrupo poderá responder por mais de 50% do total de suas emissões financiadas.

Em linha com os pares do setor, o KPI do BB é calculado usando a metodologia da *Partnership of Carbon Accounting Financials* (PCAF) para quantificar as emissões associadas a empréstimos comerciais. Conseqüentemente, o KPI segue um padrão internacional, que consideramos um ponto forte. Consideraríamos uma aplicação mais ampla do KPI a toda a carteira de crédito do banco (ou pelo menos às classes de ativos cobertas pela metodologia atualmente) como uma métrica mais relevante, mas note que esta é relativamente abrangente dadas as atuais restrições de disponibilidade de dados. O escopo restrito do KPI (aproximadamente 10% da carteira de empréstimos) restringe sua força, em nossa opinião. Ressaltamos que o BB ainda não incluiu o KPI em seu relatório público de inventário de GEE, nem calculou as emissões financiadas de toda a sua carteira de crédito. O banco planeja concluir tais passos em breve, juntamente com a verificação do seu inventário de emissões financiadas.

Para o cálculo das emissões dos empréstimos para empresas, o BB coleta as emissões reportadas verificadas e não verificadas, opção mais precisa segundo o PCAF. O banco não divulga a proporção de emissões reportadas verificadas *versus* aquelas não verificadas. Observamos que, sob os atuais esquemas voluntários de relatórios de GEE, os bancos podem

Parecer de Segunda Opinião

enfrentar desafios na coleta de dados de emissões verificadas da carteira de crédito em certas jurisdições como o Brasil.

KPI 4 Diversidade racial e de gênero em cargos de liderança

Não alinhado

Alinhado

Forte

Avançado

Avaliamos o KPI 4 como forte, considerando que o Marco articula o escopo, os objetivos e a metodologia de cálculo do KPI. Para o BB, liderança compreende os cargos de um a três níveis superiores de gestão, de acordo com a natureza de suas unidades: estratégica, tática e de suporte. Em linha com as divulgações públicas do banco, baseadas nas Normas GRI, este KPI não abrange toda a sua estrutura, focando apenas nas atividades bancárias. Contudo, o consideramos relevante, visto que as atividades bancárias representam cerca de 70% do quadro de funcionários do BB.

O objetivo do KPI é fomentar medidas de diversidade e inclusão nas atividades bancárias do banco, conforme consta em sua agenda estratégica (Compromissos 2030 do BB para um mundo mais sustentável). Diversidade e inclusão foram apontadas como alguns dos temas mais relevantes em sua avaliação de materialidade.

Vemos o KPI 4 como um dos mais relevantes para o setor, dado que as lacunas de diversidade são significativamente maiores nos cargos seniores nas instituições financeiras. No Brasil, menos de 15% dos cargos seniores nas empresas financeiras de capital aberto são ocupados por mulheres e, em geral, os negros representam 0,4%. Além disso, o KPI aborda questões comuns sobre os funcionários nas instituições estatais, onde a dependência de planos de carreira públicos e padronizados pode aumentar os desafios para promover a diversidade em todos os níveis, prejudicando a ascensão a cargos de liderança.

Embora reconheçamos que o uso de dados autorreferidos possa ser desafiador para a coleta de dados, acreditamos que esse risco é mitigado principalmente por exigências regulatórias no Brasil e ainda será abordado por campanhas de conscientização que o BB planeja realizar. Além disso, observamos os desafios com relação à avaliação comparativa de dados de diversidade, dadas as diferentes definições de liderança nos bancos, dependendo do seu modelo de negócio. Dito isso, acreditamos que o BB tenha uma definição clara do que a alta administração inclui para o banco. O banco ainda não publicou este KPI, mas espera fazê-lo e referenciar o padrão de relatórios da *Global Reporting Initiative* após a publicação.

Calibração de SPTs

Os Princípios fazem recomendações opcionais para práticas de estruturação mais fortes, que informam a nossa opinião de ambição como alinhada, forte ou avançada. Consideramos o nível de ambição de cada meta avaliando suas clareza e características, como o emissor define a meta com referência ao seu desempenho passado ou a benchmarks externos ou de concorrentes, e como explica quais fatores podem influenciar o desempenho futuro.

 O Marco Financeiro Vinculado à Sustentabilidade do BB está alinhado a esse componente dos SLBP e dos SLLL.

SPT 1 Desembolso de R\$ 320 bilhões para carteira de crédito sustentável até 2030

Não alinhado

Alinhado

Forte

Avançado

Acreditamos que a ambição, a clareza e as características da meta de desembolsos sustentáveis de empréstimos do BB estão alinhadas aos Princípios.

O BB determina o ano-base (2020) e a data prevista de observação (31 de dezembro de cada ano, até 2030). O desembolso de R\$ 320 bilhões representa um aumento médio anual de 15% em relação aos R\$ 127,8 bilhões no ano-base de 2020. No entanto, o aumento médio anual de 2023 a 2030 (7,7%) é inferior ao reportado nos primeiros anos de referência (18% em 2020-2023). O banco divulga a causa disso dentro do marco, declarando que as revisões em sua metodologia permitiu pela incorporação de mais linhas de negócios à carteira sustentável, o que gerou um aumento de volumes maior do que o esperado para a SPT. Na nossa opinião, o nível de ambição é difícil de avaliar com base no desempenho histórico.

Apesar dos esforços do BB para utilizar referências e definições externas para facilitar a avaliação do nível de ambição da SPT, a comparação entre pares continua desafiadora. Por isso, vemos o forte nível de escrutínio por parte do banco sobre quais fatores de seus empréstimos

Parecer de Segunda Opinião

sustentáveis sustentam a ambição da SPT. Quando comparada às metas de desembolso de empréstimos sustentáveis dos pares mostrados em seu marco, a carteira sustentável do BB é composta de empréstimos que só podem ser elegíveis para emissão de dívida rotulada. Esse não é o caso para seus pares. Essa robustez sustenta nossa visão da ambição da meta do BB.

Em sua estrutura, o banco observa que possíveis alterações e definições diferentes na Taxonomia Sustentável Brasileira podem causar desalinhamento da carteira sustentável e resultar em uma reformulação da SPT. O banco compromete-se a definir SPTs anuais por KPI para empréstimos emitidos de acordo com seu marco.

Ano de Referência

Crédito sustentável de R\$ 320 bilhões até 2030

2020	2023	2030
R\$ 127,84 bilhões	R\$ 207,27 bilhões	R\$ 320 bilhões
	Equivalente a um aumento de 62,13% ou R\$ 79,43 bilhões	Equivalente a um aumento de 154,31% ou R\$ 112,73 bilhões

SPT 2 Créditos à agricultura sustentável de R\$ 200 bilhões até 2030

Não alinhado

Alinhado

Forte

Avançado

Acreditamos que a ambição, a clareza e as características da meta de crédito à agricultura sustentável do BB estão alinhadas aos Princípios. O marco fornece informações sobre o desempenho anterior do banco e descreve sua estratégia para atingir a meta, bem como fatores externos que podem impactar seu desempenho, que pode incluir mudanças nas direções estratégicas do banco através de ciclos políticos. O marco destaca a posição de liderança do BB no financiamento à agricultura no Brasil, o que sustenta a ambição da meta em nossa opinião.

O crédito à agricultura sustentável do BB aumentou R\$ 20 bilhões entre 2015 e 2020, mais lento que o aumento de R\$ 52 bilhões entre 2020 e 2022. Na nossa perspectiva, este último período parece ser uma situação atípica em comparação com o desempenho histórico, em grande parte devido ao montante substancial de financiamento subsidiado para a agricultura sustentável fornecido durante a pandemia. Observamos uma projeção de crescimento anual de R\$ 10 bilhões para 2020-2030, um aumento anual de 7,5%. Isto se compara a um aumento anual de R\$ 3,8 bilhões ou 3,3% entre 2015 e 2020. No entanto, ao comparar todo o desempenho passado com o desempenho futuro, observamos um crescimento médio anual de R\$ 10,1 bilhões ou 10% entre 2015-2022, ante um crescimento médio anual esperado de R\$ 6,25 bilhões ou 4% para 2022-2030. Junto com o desempenho mais fraco, a ambição também é atenuada pelos ajustes inflacionários na carteira de crédito, que deverão ocorrer ao longo da SPT. Portanto, tal como na SPT 1, o nível de ambição é difícil de avaliar com base no desempenho histórico.

Dito isto, acreditamos que a ambição da meta é justificada pela liderança de mercado do BB no segmento de financiamento à agricultura no Brasil. Dado o status do BB como o maior financiador à agricultura do país, a meta solidificará ainda mais o papel do BB no apoio à transição da agricultura tradicional para uma agricultura mais sustentável no Brasil. O banco prevê alavancar sua divisão de assistência técnica ao agronegócio para iniciar mais projetos de financiamento à agricultura sustentável e para oferecer mais formação aos agentes bancários que servem o setor. O banco menciona que a falta de renovação de empréstimos à agricultura sustentável de curto prazo ou condições macroeconômicas mais fracas podem impedi-los de atingir a meta.

Ano de Referência

Créditos à agricultura sustentável de R\$ 200 bilhões até 2030

2022	2030
R\$ 149,5 bilhões	R\$ 200 bilhões
	Equivalente a um aumento de 33% ou R\$ 50,5 bilhões

Parecer de Segunda Opinião

SPT 3 Redução de 25% na intensidade de emissões de GEE na carteira de crédito corporativo (para empresas com receita líquida superior a R\$ 200 milhões anuais) até 2031

Não alinhado

Alinhado

Forte

Avançado

Consideramos que a ambição, a clareza e as características do SPT 3 estão alinhadas aos requisitos dos Princípios, uma vez que o banco descreve claramente o cronograma da meta, a data de observação, os eventos desencadeadores e a estratégia para atingi-la.

Em termos de desempenho histórico, o banco fornece apenas informações de dois anos. Apesar da informação histórica limitada, acreditamos que a ambição da meta é sustentada pela comparação entre pares do marco. A comparação revela que outros pares ainda não estabeleceram uma meta de redução de emissões no nível da empresa para os seus empréstimos. Em vez disso, a partir do final de 2023, as metas de emissões financiadas desses pares estarão limitadas aos setores do carvão e da produção de energia. Consequentemente, interpretamos o escopo mais amplo da meta de emissões financiadas pelo BB como um reforço da ambição da SPT. Por outro lado, sendo uma meta baseada em intensidade, notamos uma falta de comparabilidade entre a SPT e a Contribuição Nacionalmente Determinada do Brasil, o que consideramos uma limitação.

Entre 2021 e 2022, o banco reportou uma redução de 2,7% na intensidade de emissões de GEE na carteira de empréstimos corporativos. O BB prevê uma queda anual de 2,5% nos próximos anos. Para os próximos anos, o banco deve enfrentar desafios para reduzir as emissões financiadas nos setores mais difíceis de realizar tal redução. O foco do banco para atingir a meta consiste em aumentar a eletrificação (industrial ou de transporte) e a participação no financiamento de compras de energia renovável para clientes corporativos.

Ano de Referência **Redução de 25% na intensidade de emissões de GEE na carteira de crédito corporativo (para empresas com receita líquida superior a R\$ 200 milhões anuais) até 2031**

2021 **2031**

0,1033 milhão de toneladas de tCO₂e por R\$ 1 bilhão em empréstimos corporativos

0,077 milhão de toneladas de tCO₂e por R\$ 1 bilhão em empréstimos corporativos

Equivalente a 25% de redução

SPT 4 Uma representação de 30% de mulheres e de 30% de negros, pardos, indígenas e outras etnias sub-representadas em cargos de liderança até 2030

Não alinhado

Alinhado

Forte

Avançado

Acreditamos que a ambição, a clareza e as características da meta de diversidade do BB estão alinhadas aos Princípios. O SPT 4 é comparado ao desempenho histórico do banco. Entre 2021 e 2023, o BB aumentou a participação de mulheres e de etnias sub-representadas a uma taxa média anual de 0,9% e 0,8%, respectivamente, em cargos de liderança. Para alcançar a SPT proposta, a representação destes grupos em tais cargos deve aumentar a uma taxa média anual de 0,7% e 0,9% entre 2024 e 2030. Apesar da menor taxa média anual de aumento da representação feminina na SPT, vemos a inclusão de mulheres e de etnias sub-representadas, como os indígenas, que têm um ponto de partida baixo para a representação sênior nos bancos, sustentando a ambição da SPT.

O programa de diversidade do BB será o principal veículo para promover ações a fim de atingir a SPT 4. O programa promove estratégias afirmativas de recrutamento, bem como ações de identificação de talentos, programas de aceleração de carreira e iniciativas de mentoria especialmente pensadas para esses grupos. O banco também planeja desenvolver campanhas para promover a cultura da diversidade e apoiar, mas não incentivar, o autorrelato de dados

Parecer de Segunda Opinião

raciais e de gênero. Além disso, avaliamos positivamente que o BB integrou o pilar de diversidade ao seu mais recente plano estratégico, com metas intermediárias a serem alcançadas até 2025.

O BB selecionou pares brasileiros pertencentes ao mesmo segmento financeiro regulamentado para comparação entre pares. Contudo, a maioria deles não estabeleceu metas comparáveis. Por ser um banco estatal com restrições em seu processo de recrutamento e contratação, o BB depende principalmente da mobilidade interna para atingir a meta, o foco nos três níveis superiores representa um esforço significativo, especialmente quando comparado às metas dos pares, que incluem níveis inferiores ou foco em todos os funcionários. Portanto, a SPT do BB se diferencia dos pares por abordar lacunas que são ampliadas em níveis superiores da hierarquia organizacional.

Ano de Referência	Uma representação de 30% de mulheres e de 30% de negros, pardos, indígenas e outras etnias sub-representadas em cargos de liderança até 2030
-------------------	--

2022	2030
------	------

Uma representação de 23,2% de mulheres e de 22% de negros, pardos, indígenas e outras etnias sub-representadas em cargos liderança (2022)	
---	--

	30% para ambos
--	----------------

	Equivalente a um aumento de 7%-8%
--	-----------------------------------

Características do instrumento

Os Princípios exigem a divulgação do tipo de impacto financeiro e/ou estrutural envolvendo evento(s) desencadeador(es), bem como a potencial variação das características financeiras e/ou estruturais do instrumento.

 O Marco Financeiro Vinculado à Sustentabilidade do BB está alinhado a esse componente dos SLBP e dos SLLL.

Os instrumentos vinculados à sustentabilidade emitidos sob/de acordo com o marco estarão sujeitos a impactos nas suas características econômicas, dependendo do cumprimento ou descumprimento das SPTs. Possíveis variações podem incluir um benefício (redução) e/ou penalidade (aumento). O banco também esclarece que ocorrerá um evento desencadeador se não conseguir calcular, observar ou reportar informações sobre o desempenho em relação às metas de cada KPI até as datas de observação. O marco estabelece que mudanças regulatórias, fusões e aquisições ou eventos extremos podem levar à reformulação das SPTs. Por exemplo, o banco especifica que a publicação e uso obrigatório da Taxonomia Sustentável Brasileira para rotulagem de dívida sustentável, prevista para 2026, pode levar a mudanças de critérios para o KPI 1.

Além disso, o BB divulgará anualmente em seu site a verificação de desempenho relativa às SPTs, bem como o respectivo impacto nas características financeiras e/ou estruturais do instrumento.

Reporte

Os Princípios fazem recomendações opcionais para práticas de divulgação mais fortes, que informam a nossa opinião de divulgação como alinhada, forte ou avançada. Levamos em consideração os planos para atualizar o desempenho de sustentabilidade do emissor para financiamentos de propósitos gerais ou o desempenho de sustentabilidade dos projetos financiados ao longo da vida de qualquer financiamento dedicado, incluindo quaisquer compromissos de divulgar relatórios pós-emissão.

Parecer de Segunda Opinião

 O Marco Financeiro Vinculado à Sustentabilidade do BB está alinhado a esse componente dos SLBP e dos SLLL.

Escore de Divulgação

Não alinhado

Alinhado

Forte

Avançado


Consideramos fortes as práticas gerais de reporte do BB.

O BB se compromete a publicar atualizações anuais sobre KPIs e SPTs em seu ESG Databook, incluindo informações suficientes para permitir que investidores e credores acompanhem o andamento das SPTs. O desempenho das SPT até à data-alvo de observação, bem como seu correspondente impacto, e o momento desse impacto (periodicidade do ajustamento da taxa de juro), nas características econômicas do instrumento serão reportados anualmente.

Vemos como positivo o compromisso do BB de divulgar ilustrações dos impactos positivos de sustentabilidade decorrentes da melhoria de desempenho. Além disso, o compromisso do banco de reportar quaisquer reavaliações e/ou ajustes *pro forma* dos KPI, bem como quaisquer potenciais reformulações das SPT, representa uma característica mais forte.

Revisão pós-emissão

Os Princípios exigem compromissos de revisão pós-emissão, incluindo o tipo de verificação pós-emissão por terceiros, a periodicidade e a forma como esta será disponibilizada às principais partes interessadas. Nossa opinião descreve se a documentação está alinhada ou não com esses requisitos. Observe que nosso SPO não é uma revisão pós-emissão.

 O Marco Financeiro Vinculado à Sustentabilidade do BB está alinhado a esse componente dos SLBP e SLLL.

O BB se compromete a obter uma verificação externa qualificada e independente pós-emissão de seu desempenho em relação às SPTs, ao menos uma vez por ano, seguindo as diretrizes oficiais do ICMA e da LSTA para Revisões Externas. A verificação de desempenho será publicada no site do BB.

Parecer de Segunda Opinião

Copyright © 2024 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZABILIDADE, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos, exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (*due diligence*) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. Publicações relacionadas a ratings de crédito podem ser divulgadas por diversos motivos que não dependem necessariamente de uma ação decorrente de um comitê de rating, incluindo-se, sem limitação, a publicação de uma atualização periódica de um rating de crédito e análises correlatas.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus websites www.spglobal.com/ratings/pt/ (gratuito) e www.ratingsdirect.com (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em www.spglobal.com/usratingsfees.

STANDARD & POOR'S, S&P e RATINGSDIRECT são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC.